



Prefeitura do Município de Piracicaba
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Amor

A atração entre átomos de polaridades opostas forma o mundo da matéria. É a primeira manifestação do amor. O universo existe para nós porque o percebemos e como o percebemos.

O pensamento ocidental, originado e desenvolvido na Grécia clássica, e depois apropriado e disseminado pelos romanos, considera diversos níveis de amor.

Eros, personificado como deus, é o responsável pela procriação e reprodução das espécies animais (incluída a humana). E não apenas isso: é ele que nos impele à gratificação dos sentidos. Para que eu me mantenha vivo, é necessário que me alimente; isso me causa prazer. Todas as funções vitais, quando satisfeitas, proporcionam sensação de bem-estar e conforto.

Filia é o amor entre iguais. Há um interesse comum entre os indivíduos, existe reciprocidade. Assim, a amizade entre soldados em uma batalha (todos querem continuar vivos). Igualmente, o afeto recíproco de dono e animal de estimação. Eu proporciono cuidados e carinho ao meu cachorro; este me retribui com sua fidelidade e dedicação.

Há uma esfera maior de amor que podemos designar ágape. (Ágape, no grego, é refeições em comum, comunhão.) A origem desse amor é transcendente. Não está, propriamente, no objeto de amor. Provém dos céus ou dos deuses. É universal, impessoal. Abrange todo o universo, todas as espécies de vida, todas as pessoas, quer me proporcionem algum tipo de satisfação ou não. Como exemplo desse amor maior e excelente, podemos lembrar Francisco de Assis. Na literatura, com certeza o mais expressivo é o “Hino ao Amor” constante da 1ª carta de Paulo aos Coríntios, cap. 13.

Sugeriria uma releitura e meditação desse texto.

Claudinei Leme de Ramos

Bacharel em Ciências Jurídicas, Mestre em Filosofia do Direito pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)

Contato: readaptacao@piracicaba.sp.gov.br

Julho/2012